ANO 22.º DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7164

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As eleições

para deputados

levaram hoje ás urnas grande concorrencia

O acto de hoje decorreu com grande animação. A-pesar das bategas de chuva que, durante parte da manhã, cairam sobre a cidade, toda a massa eleitoral, numa jornada que se pode considerar pelo seu significado verdadeiramente patriotica, acorreu ás urnas. O interesse despertado por este sufragio foi excepcional. A cidade de Lisboa e o país inteiro cumpriram com o maior entusiasmo o seu dever civico, que, neste momento dificil que a Europa atravessa, se reveste duma expressão nacional. Perante o mundo em guerra, o eleitorado, num movimento unanime, afirmou a sua confiança no Govêrno da Nação, nos seus chefes e na politica que se tem seguido com tanta dignidade e nobreza.

Desde manhã cêdo, muito antes de abrirem as secções de voto, notava-se na cidade um movimento desusado. Pelas ruas, encaminhando-se para os locais de sufragio, viam-se numerosas pessoas de todas as categorias sociais. A classe operaria afirmou de maneira inequivoca, a sua presença. Em Alcantara, no Beato e no Poço do Bispo, nos bairros populares do Castelo, Mouraria e Alfama, a afluencia foi extraordinaria.

A's 9 horas, havia secções de voto onde a multidão era tal que a custo se conseguia entrar. A primeira chamada foi muito concorrida. Dir-se-ia uma invocação patriotica de nomes, alguns de relêvo, mas na sua maioria inteiramente desconhecidos. Nesta igualdade simpatica, principiaram as eleições nos diversos bairros. Cada assembleia, como sempre, tem o seu ambiente caracteristico. Na da rua dos Remedios, por exemplo, acorreram os catraeiros e descarregadores. Na da Biblioteca Nacional e na que funcionou na Academia das Ciencias, escritores, velhos funcionarios e professores. Nas de Alcantara, o operariado fabril. Na da Lapa, a população aristocratica de Buenos Aires, com familias de cinco, seis e dez varões, a votar, levando á frente o chefe; e na de Camões, uma multidão mais heteroclita, no entanto, muito entremeada de personalidades de relêvo.

Em algumas assembleias, como as que funcionavam no Liceu de Camões, o acto eleitoral assumiu quasi que um aspecto festivo. O gimnasio daquele estabelecimento de ensino estava profusamente engalanado com bandeiras nacionais. Os eleitores aguardavam sem impaciencia a chamada, conversando com animação. As senhoras exerceram, largamente, o seu direito. Poucas foram as inscritas nos cadernos eleitorais que faltaram. Junto ás urnas, com uma austeridade em que havia qualquer coisa de rito, elas cumpriram o seu dever. A sua presença veio, como nos anteriores actos eleitorais feitos de harmonia com a nova Constituição, dar ás assembleias uma nota viva, graciosa mesmo, de interesse. Muitos casais votaram pela primeira vez. O marido esperando pela mulher ou vice-versa—direitos iguais. O mesmo sorriso e o mesmo voto.

O mau tempo não prejudicou a grandeza do acto civico. Dir-se-ia, mesmo, que incitou ainda mais o eleitorado, nesta jornada excepcional, em que a Nação, de corpo e alma, manifestando-se, como se manifestou, totalmente, proclamou os seus desejos de união, de paz e de concordia. Foi mais que um referendo de opiniões, uma mensagem de aplauso entregue aos que, nesta hora, dirigem Portugal!

O sr. general Carmona exercendo o direito de sufragio numa assembleia de Cascais

O voto de Salazar

No Liceu de Pedro Nunes funcionaram quatro secções. Duas no rés-do-chão e outras duas no primeiro andar. A' 8 horas, já os corredores do edificio se encontravam pejados de gente. A' entrada das salas foram afixados editais com os nomes que constituiam as mesas. A's 9 horas precisas iniciava-se a chamada. Os primeiros eleitores ainda aproveitaram uma restea enganadora de bom tempo, mas os que chagavam depois, ás centenas, vinham completamente encharcados pela chuva. Mas nem assim o entusiasmo eleitoral afrouxava No atrio do liceu, viam-se centenas de pessoas, de todas as condições: funcionarios publicos, professores catedraticos, membros da Legião, estudantes de cursos superiores, oficiais do exercito e algumas senhoras.

A certa altura espalhou-se a noticia de que o sr. dr. Oliveira Salazar votava ali. De facto, pouco depois, o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais chegava e confirmava-nos a noticia. O dr. Salazar votaria ás 11 horas. Com grande afluencia, as assembleias prosseguiam nos seus trabalhos, com uma ordem e uma rapidez inexcediveis. A's 10 e 30, o movimento ainda aumentou. Filas ininterruptas de pessoas, as que entravam e saiam das secções, marcavam, no meio da multidão ali aglomerada ,duas correntes distintas. Lá fora, um aguaceiro desabou, mas mesmo sem «taxis», e com a dificuldade que ha agora em encontrar lugar nos «electricos», os eleitores sucediam-se em grupos numerosos.

A's 10 e 50 chegava o ministro do Interior, sr. dr. Mario Pais de Sousa, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. Vieira Neves. Encontrava-se ali o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações. O sr. dr. Mario Pais de Sousa, percorreu, rapidamente, as secções, mostrando-se satisfeito, e depois, com os srs. dr. Trigo de Negreiros e coronel Esmeraldo de Carvalhais, dirigiu-se para a entrada do liceu, onde aguardou, durante alguns instantes, a chegada do Chefe do Govêrno, que se apeou do seu automovel ás 10 e 55. Algumas centenas de pessoas, que se encontravam nos corredores do edificio, ao reconhecê-lo, fizeram-lhe uma calorosa manifestação. Num relampago de entusiasmo, ouviu-se uma ovação vibrante, sublinhada com vivas a Carmona, a Salazar e a Portugal.

A-pesar da aglomeração de gente, o sr. Presidente do Conselho passou, através de alas de povo, sorridente, e como que surpreendido com os «vivas» e as palmas que se sucediam á sua passagem. Em passos rapidos, e seguido dos srs. drs. Mario Pais de

(Vêr continuação na pagina central)

O sr. dr. Oliveira Salazar entregando o seu voto numa das assembleias do Liceu de Pedro Nunes

O 8.º Exercito

retomou *a ofensiva* e efectuou um novo avanço

BERNE, 1 — O correspondente da agencia inglesa de noticias, na frente de Alamein, informa que o 8.º Exercito retomou a ofensiva na noite de ontem, de artilharia. Acrescenta que a infantaria alcançara os seus primeiros objectivos.—(O. F. I.).

Confirma-se que recomeçou o avanço britanico

CAIRO, 1 — (Reuter). — Durante a noite de ontem, segundo foi hoje oficialmente anunciado, as tropas aliadas realizaram um novo avanço e aprisionaram muitos oficiais e soldados alemães. Todos os contra-ataques do inimigo foram repelidos.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 1.—(Reuter)—O comunicado conjunto do Medio Oriente, depois de confirmar que as nossas tropas realizaram um novo avanço e aprisionaram muitos alemães, acentua que os nossos bombardeiros pesados e medios, com a cooperação da aviação naval, estiveram activos tendo atacado objectivos na ilha de Creta, no teatro das operações no norte de Africa e aeródromos avançados do inimigo. Houve 3 importantes operações aereas no norte do Egipto, ontem. Foi atacado com exito o Quartel General das formações «Panzer» pelos nossos «caças» que destruiram ou danificaram veículos, carros blindados, «tanks» e aquartelamentos. Os nossos caças de grande raio de acção bombardearam um acampamento das forças inimigas na região de Marsa

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A superioridade aerea

das potencias aliadas

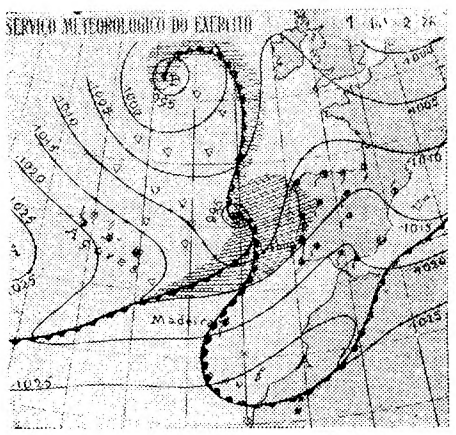
LONDRES, 1.—(Reuter)—O critico da Aeronautica do «Sundey Times» Peter Masefield, escreve: «Em tempo algum as forças aereas das potencias do «eixo» tiveram trabalho tão arduo como hoje. Em termos positivos a situação é, aproximadamente, esta: as Nações Unidas têm superioridade aerea sôbre a França Ocidental e o Egipto, ao passo que as potencias do «eixo» dominam no ar o Mediterraneo e Estalinegrado. Mais de metade dos caças da Alemanha empenha-se contra as forças aereas britanicas e americanas na Europa Ocidental e no Mediterraneo. Mais de metade dos bombardeiros alemães encontra-se na Russia e na frente de Estalinegrado. Não há duvida de que a aviação dos aliados é superior á das potencias do «eixo», mesmo sem incluir aviões de transporte».—(E. T.).

800 mil soldados americanos

fora dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1. — O general Marshall, comandante-chefe do Exercito norte-americano, enviou uma carta ao almirante King, em que afirma que se encontram fora do territorio dos Estados Unidos 80 mil homens do Exercito norte-americano.—(U. P.).

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Conforme tinha sido previsto, formou-se uma perturbação secundaria perto da Peninsula.

Zona de chuva frontal no norte e centro de Portugal e Espanha e vento forte junto á costa ocidental.

Evolução prevista:

A perturbação ao largo da costa vai agravar-se e deslocar-se-á lentamente para nordeste.

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW e mais tarde W muito fresco no interior e forte no litoral. Temporal sobre a costa. Chuva intermitente. Pequena descida de temperatura.

SUL—Vento SW fresco no interior e muito fresco no litoral. Continuação do temporal junto á costa ocidental. Chuva intermitente. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17,º3; minima 13,º;* no mesmo dia do ano passado: *maxima 18.º4, minima, 7,º3.*

A reconstrução do Mundo

segundo o chefe do govêrno da Nova Zelandia

NOVA YORK, 1.—(Reuter).—Preconizando a organização do Conselho para a reconstrução do Mundo, o ministro da Nova Zelandia em Washington, Nash, disse ontem: «Os *raids* da R. A. F. estão indiscutivelmente a afectar o moral do povo alemão. Está a estabelecer-se no seu espirito a duvida sobre as promessas de Hitler, o que nos dá uma oportunidade de diminuir o efeito da propaganda nazi sobre o povo alemão. Os aliados têm de declarar formalmente e tornar conhecido por todos os meios possiveis que tencionamos utilizar a vitoria para trabalharmos de acôrdo para uma vida nova e mais vantajosa para todos.—(E. T.).

Willkie critica

a direcção do esforço de guerra dos Estados Unidos

NOVA YORK, 1—(Reuter)—Wendell Willkie disse hoje, numa declaração á Imprensa: «A falta de decisão da Administração torna-se cada vez mais visivel e nada prova melhor do que ela continuar a reconhecer o governo de Vichy. A direcção do nosso esforço de guerra é confusa e, sob muitos pontos de vista, pouco eficiente».—(E. T.).

O PAPA RECEBEU

o embaixador de Portugal, depois de ler a sua mensagem aos portugueses

CIDADE DO VATICANO, 1.—Finda a leitura da sua mensagem para Portugal Sua Santidade recebeu, na Sala do Trono, o embaixador português dr. Carneiro Pacheco e sua esposa, bem como o pessoal da embaixada, alunos do Colegio Português e membros da colonia eclesiastica portuguesa em Roma.—(O. F. I.).

Envio de tropas mexicanas

para fora do país

NOVA YORK, 1—(Reuter).—Segundo um telegrama da Cidade do Mexico para o «New York Times», o govêrno do Mexico decidiu enviar tropas para fora do pais. Esta informação segue-se á declaração que o Ministerio da Guerra ontem fez de que estava sendo feita a mobilização».—(E. T.).

DE LUTO

Amandio da Silva Azevedo

Faleceu hoje o sr. Amandio da Silva Azevedo secretario da Associação de Invalidos do Comercio, cujo funeral se efectua amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia em Algés, para o cemiterio de Carnaxide.

SUFRAGIOS

Dr.ª D. Amelia Cardia

Na igreja dos Martires rezou-se esta manhã missa de sufragio por alma da sr.ª dr.ª D. Amelia Cardia,—a primeira senhora portuguesa que se formou em medicina—que completaria hoje 86 anos, se fosse viva. O seu falecimento deu-se em 30 de abril de 1938.

Deixou profunda saudade e uma obra literaria e cientifica muito valiosa.

J. A. Moreira de Almeida

Por alma do antigo director do jornal «O Dia», o ilustre jornalista J. A. Moreira de Almeida, e comemorando o 17.º aniversario do seu falecimento, mandou sua familia rezar missa, hoje ás 11 horas, na basilica dos Martires.

LUIZ DEROUET

Faz hoje quinze anos que, em circunstancias dramaticas, faleceu Luiz Derouet. Funcionario distintissimo, desempenhou, durante um periodo relativamente largo, o cargo de director da Imprensa Nacional, onde deixou bem vincada a sua passagem por uma série de reformas de grande alcance. Mas Luiz Derouet foi, através de tudo, e acima de tudo, um jornalista na mais nobre e dignificante acepção deste termo. Reporter habilissimo, possuia o sentido apurado da noticia e o seu valor e a profissão não tinha para ele segredos.

Como chefe de redacção, realizou o tipo do dirigente de jornal, cuja acção foi sempre norteada por uma noção exacta das responsabilidades e do dever a cumprir.

Começou hoje o peditorio

a favor da luta contra o cancro

Começou hoje em todo o país o peditorio a favor da obra do Instituto Português de Oncologia, promovido pela Liga Portuguesa contra o cancro.

Em Lisboa, varios grupos de senhoras estiveram ás portas dos cemiterios, onde receberam já muitos donativos. Outros grupos percorreram as casas de espectaculos, que devem ser visitadas igualmente á noite, para recolha de donativos.

Amanhã faz-se o peditorio ainda nos cemiterios e nas ruas, casas particulares e estabelecimentos.

Muitas pessoas que, devido ao mau tempo, não puderam dar os seus obolos ás senhoras encarregadas do peditorio, enviaram directamente os seus donativos á Liga Portuguesa contra o Cancro, em Palhavã.

NA CASA DE ITALIA

comemorou-se hoje o aniversario da marcha sobre Roma

As cerimonias comemorativas da marcha fascista sobre Roma, cujo aniversario passou no dia 28 de outubro, terminaram hoje, na Casa de Italia.

No amplo edificio da rua do Salitre juntou-se a quasi totalidade da colonia italiana, vendo-se muitas pessoas fardadas, entre elas balilas e vanguardistas que frequentam a respectiva escola.

O secretario geral do Fascio, engenheiro Notari, evocou os camaradas caidos nas lutas em Italia, na Abissinia, na Espanha, no Norte de Africa e na Russia, destacando o caracter de revolução social, economica e politica do fascismo e a vasta obra realizada, no meio das dificuldades produzidas pelas quatro guerras que a Italia teve de sustentar nos ultimos cinco lustros.

Falaram depois á colonia, enaltecendo o significado e as realizações do fascismo os srs. professor Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana, e Decchiotti, consul geral de Italia.

A produção de guerra

na America do Norte

WASHINGTON, 1—Donald Nelson, no seu quarto relatorio mensal sobre a produção, anunciou que em setembro houve um aumento de 7 % na produção de munições, em relação á de agosto ultimo. A produção de aviões foi de mais 10 %; a de ramas e equipamentos de 7 %; a de navios de guerra, 22 %; e a de navios mercantes 10 %. Para a produção de munições varias concorreram antigas fabricas de automoveis e outras que foram transformadas para a produção de guerra. —(Exchange Telegraph).

O desastre de camioneta

da Avenida da Liberdade

Faleceu hoje na sala de observações do hospital de S. José, Anibal da Encarnação Martins de 50 anos, empregado no comercio e residente na rua Ferreira Lapa, 37, 1.º, que ontem, ao fim da tarde, na Avenida da Liberdade, foi colhido pela camioneta que descia a rua de N.ª Sr.ª da Conceição da Gloria e que foi chocar com uma arvore.

MARINHA MERCANTE

Chegou tambem ao Tejo, vindo da Groenlandia e da Terra Nova, o lugre português «Florentina», com 6.200 quintais de bacalhau.

A bordo do navio-hospital *Gil Eanes* ficaram doentes os pescadores Alfredo Jesus, de Esmoriz, Francisco Rodrigues Pereira, de Vila do Conde, Agostinho S. Faustino, de Faro, e Agostinho da Silva, da Fuzeta, tripulantes daquele lugre.

Um brinde

que serve para

Brindar

oferece a

CASA SUISSA, L.DA

ROSSIO, 96-98

ao comprador de cada garrafa do VELHO PORTO

Niepoort

1842 1942

Em comemoração do seu primeiro centenário.

UM SECULO DEPOIS

Niepoort & C.º

comemora brilhantemente o seu centenario de existencia

A conceituada casa NIEPOORT & C.º comemora o seu primeiro centenario e ao comemora-lo, fa-lo com grande relevo, não porque seja a unica casa centenaria, mas é das unicas, senão a unica, que nos seus cem anos de existencia tem sido e é sempre da mesma familia NIEPOORT.

A Casa NIEPOORT foi fundada por subditos holandeses em 1842 e continua na posse do Sr. Ed. Niepoort, unico proprietario da firma NIEPOORT & C.º e tambem de nacionalidade holandesa, neto de um dos fundadores.

E' uma casa que atravessa a sua terceira geração, sempre dedicada ao comercio de vinhos do Porto.

A casa Niepoort bem tem merecido a dedicação e admiração de todos os seus clientes espalhados pelo Mundo—clientes que se transformaram em verdadeiros amigos, tanto da casa, como dos seus vinhos velhos do Porto.

NIEPOORT & C.º, que ha pouco mais de deis anos se dedica tambem ao mercado interno, tem conseguido uma apreciavel posição entre as casas congeneres que concorrem ao mesmo mercado—lugar que bem merece—porque o cuidado com que trata os seus vinhos, vinhos que pela sua origem já são dos mais categorizados, pois que a casa NIEPOORT adquire os seus vinhos no «ALTO CORGO», que é região consagrada dos melhores vinhos do Porto e é por adquirir na melhor região e ainda escolher os melhores tipos de vinhos que se encontram, que o nome NIEPOORT—é o nome que traduz qualidade—e sempre que em qualquer parte aparece o velho Porto NIEPOORT, não ha bom apreciador e conhecedor que o recuse.

Ainda acêrca da terceira geração por que está passando a casa NIEPOORT, ao mesmo tempo que comemora o seu primeiro centenario, foi criada a marca «TRES GERAÇÕES» que recomendamos a todos os apreciadores, porque é um vinho velhissimo e de rara qualidade.

Encontram-se em exposição os velhos vinhos NIEPOORT nas montras de dois dos principais estabelecimentos de Lisboa:—CONFEITARIA AUREA—rua do Ouro e CASA SUISSA, LD.ª—Rossio, que foram gentilmente cedidas pelos seus socios gerentes que, com a melhor boa vontade, nos dispensaram as respectivas montras, contribuindo tambem para o exito da comemoração do centenario NIEPOORT.

Que marcas dos vossos vinhos recomendam?

Recomendamos todas as nossas marcas, mas especialmente, como vinhos velhissimos, o nosso «COROA»—«VERY DRY OLD» e «TRES GERAÇÕES»; como muito velhos, recomendamos as nossas marcas «OLD COMPANION PORT»— «CORDIAL» e «PRESIDENTE»; tambem temos vinhos medios, que satisfazem plenamente e que são os das marcas:—«DRY». «LACRIMA CHRISTI», «RUBY» e «DIAMANTE» e ainda temos as marcas populares, ao alcance de todas as bolsas: —O «TAWNY»—MEDIUM TAWNY» e «B. S. A.».

E o «VINTAGE»—1927—NIEPOORT?

O «VINTAGE»—1927 é um tipo de vinho bastante encorpado, com muita côr e bastante licoroso.

O nosso «VINTAGE»—1927 é um vintage de grande qualidade—é um vinho verdadeiramente precioso e rapidamente conseguiu tal reputação que fômos forçados a ratear as encomendas dos nossos clientes para podermos dar satisfação a todos.

O VINTAGE é um vinho que nem em todos os anos se consegue, é preciso que seja um ano de colheitas famosissimas, para se conseguir um bom VINTAGE, e parece-me que desde 1927 a esta parte não houve colheitas como foi a daquele ano.

E as aguardentes NIEPOORT?

Recomendamos a nossa aguardente velha—que tem merecido o elogio de todos os que a têm bebido. E' bastante velha e cuidada em bons cascos, o que lhe permite uma côr, paladar e aroma, de que os apreciadores tanto gostam.

A frasqueira NIEPOORT:

A frasqueira Niepoort é constituida por milhares de garrafões, utilizados para o envelhecimento de certos vinhos, o que lhes permite envelhecer sem quasi alteração da sua côr primitiva, ao contrario do que acontece com os vinhos encascados—desenvolvendo ao mesmo tempo um aroma e sabor muito especiais, tão apreciados pelos conhecedores.

E' Representante desta casa centenaria

J. Nunes da Silva

Rua do Corpo Santo, 16, 1.º

LISBOA

Não guardes para amanhã...

...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio, 186. Telef.: 4 9723.

Sanções aplicadas a pugilistas e organizadores de combates de box

Apreciando o espectaculo de «boxing» do passado dia 29 de outubro, no Coliseu dos Recreios, a Federação Portuguesa tomou as seguintes deliberações, segundo nos comunica oficialmente:

1.º—Castigar com pena de 3 meses o pugilista italiano «Tino Clavari» por não ter empregado todas as possibilidades tecnicas de que tem dado provas em outros combates, mostrando assim pouco espirito profissional e pouca consideração pelo publico.

2.º—Suspender por 6 meses, para aprendizagem, os pugilistas João Teixeira, Diamantino Gama, Serafim Cardoso e Guilherme Martins.

3.º—Suspender por um ano o pugilista Jack Pestana, por evidente falta de brio desportivo, abandonando o combate quando ainda tinha possibilidades de o continuar.

4.º—Proibir de combater em Portugal, durante um ano, o pugilista espanhol Tomás Albarran, por se ter comportado de forma impropria de um profissional, simulando um K. O.

5.º—Suspender «Organizações Round» por tempo indeterminado, por negligencia, desconsideração pelo publico e falta dos compromissos tomados nos seus anuncios quanto ao espectaculo do dia 29 do corrente no Coliseu dos Recreios, aguardando resolução definitiva da Inspecção dos Espectaculos.

Uma exposição das obras de José Malhôa

O director do Museu Provincial José Malhôa, nas Caldas da Rainha, sr. Antonio Montês, está a organizar uma exposição da obra do mestre da «Severa» e dos «Bebados», que se realizará, naquela pinacoteca, no verão de 1943—ano em que passa o 10.º aniversario do seu falecimento. Foram já dirigidos convites a todos os coleccionadores particulares, a-fim de concorrerem com as obras de José Malhôa que possuam, ao curioso certame.

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
2 sessões — A's 20,30 e 22,45
com a revista das gargalhadas
VOZ DO POVO
Hoje e Amanhã — Ultimas exibições
do célebre trio vocal Irmãs Arveu

A MELHOR DE TODAS
AVENIDA Telefone: 2 7273
BELEZAS DE HORTALIÇA
SEMPRE 2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
UMA REVISTA MODELO

Retiro dos Marialvas

Eduardo Fernandes d'Assunção.

Emp.ª JOSÉ MIGUEL
R. da Barroca, 122-126
Telef. 2 5676

Hoje, imponente programa de *fados e guitarradas* com *Julio Proença, Maria Augusta, Manuel dos Santos, Deolinda de Sousa, Eduardo Fernandes, Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho*

Teatros e Cinemas

Dumas e Souvet

O grandes escritor Alexandre Dumas estava uma noite no Teatro Francês e viu um espectador a dormir durante a representação duma peça do seu colega Souvet, que o acompanhava.

Para o contrariar, falou-lhe ao ouvido:

—Está ali um a dormir... Vê o efeito que produzem as tuas peças.

Souvet calou-se e, na noite seguinte, em que se representava uma peça de Dumas, chamou-o a uma das portas do teatro e, apontando-lhe para um espectador, disse-lhe no mesmo tom:

—Tem paciencia, meu velho... Repara naquele espectador... Tambem ha quem durma ouvindo as tuas peças.

Resposta do mestre:

—Perdão! Aquele é o mesmo de ontem, que ainda não acordou.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1816, no Porto, o escritor Antonio Augusto Teixeira de Vasconcelos; em 1826, a actriz Josefina Miró; em 1836, em Portalegre, a actriz Emilia Adelaide Pimentel; em 1856, o compositor musical Henri Muller, que dirigiu o jornal «O Encanto»; em 1879, a actriz Maria Costa; em 1880, a actriz Adelia Pereira; em 1881, o actor Luiz Leitão; em 1891, no Porto, o violoncelista e compositor Luiz Antunes; em 1899, o actor Alfredo Frois (Alfredo Augusto Frois). Passa tambem hoje o aniversario natalicio do escritor teatral João Bastos.

—Faleceram: em 1904, o escritor teatral, Lino da Assunção; em 1905, o artista teatral Julio Howorth; em 1907, o maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto do Rio de Carvalho) e o actor Cesar de Lima; em 1927, o jornalista Luiz Derouet; em 1936, o antigo amador e secretario teatral José da Trindade da Costa Pereira.

—Estrearam-se: em 1911, no Moderno, o escritor teatral e poeta Avelino de Sousa, com a revista «Perdeu a fala». Nesta peça estreou-se como actor o secretario Alberto Gorjão, e fez tambem a sua estreia o actor Sebastião Ribeiro.

—Representaram-se: em 1526, festejando o casamento da infanta D. Isabel com o imperador Carlos V, a tragi-comedia «Templo de Apolo», de Gil Vicente; em 1531, no Paço do Alvito, na presença de el-rei D. João III, o «Auto da Lusitania», de Gil Vicente; em 1913, no Gimnasio, a comedia em 4 actos «A vizinha do lado», de André Brun; em 1935, no Gimnasio, a peça em 3 actos «A lei da vida», de Anita Patricio.

CURIOSIDADES

A 1 de novembro de 1755, desmoronamento e incendio do teatro «Opera do Tejo», que se inaugurara a 31 de março do mesmo ano. Era um dos maiores e mais ricos teatros liricos do mundo.

Augusto de Melo

Na curiosa entrevista que o actor e professor Carlos Santos nos concedeu, não se incluiu, por lapso, no elenco dos societarios do teatro Nacional, o nome do ilustre e malogrado artista Augusto de Melo, que foi tambem um dos ensaiadores daquela casa de espectaculos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Com a chegada do empresario Antonio Macedo, deve dar-se um certo movimento nos elencos dos seus teatros de Lisboa e Porto.

—Tendo sido sujeito a uma intervenção cirurgica o ponto teatral Mario Soares está a substitui-lo no Apolo o seu colega Antonio Tavares.

—Os cenarios para a peça original de Vasco Mendonça Alves, a estrear no Porto, pela companhia dirigida pelo actor «Ribeirinho», são dos artistas Manuel Lima, Ernani Martins e Pinto de Campos.

—«Romeu e Julieta» é um dos quadros liricos da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu, cantado pelos artistas Mina Braga e Guilherme Kjölner.

—Na opereta «Noite de S. João», tambem interpreta um dos principais papeis a actriz Maria Reis.

—Ficou solucionado o mal entendido havido no final da ultima «tournée» ás ilhas, entre o seu director e o ponto Antonio Torres. Este funcionario está por esse motivo livre de culpa e á disposição de qualquer empresa.

—Vindo de Africa, chegou a Lisboa o actor-cantor Morgado Mauricio.

—Os cenarios da opereta «Noite de S. João», que entra em ensaios no Apolo, na terça-feira são dos cenografos Mergulhão e Cunha e Silva.

—Um grupo de capitalistas vai mandar construir em Coimbra uma casa de espectaculos digna da terceira cidade do país. O capital calculado encontra-se inteiramente subscrito.

ACTUALIDADES

O IDOLO (Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «The Pride of the Yankees». Direcção de Sam Wood. Artistas: Gary Cooper, Wright Ruth e Walter Brennan. Produção Samuel Galdwyn para a R. K. O. Distribuição R. K. O-Radio Filmes.

SEMPRE NOIVOS (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Bitter Sweet». Direcção de W. S. Van Dyke II. Protagonistas: Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Produção e distribuição M. G. M.

O MISTERIO DAQUELA NOITE (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The night of 16 th. January». Direcção de William Clemens, Robert Preston, Ellen Drew. Produção e distribuição Paramount.

CAPRICHO DE MULHER (Sabado, no Condes). Titulo original «The lady is willing». Direcção de Mitchell Sersen. Protagonistas: Marlène Dietrich e Fred Mac. Murray. Produção, Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz, começa terça-feira proxima a segunda semana de «O medico e o monstro», com Spencer Tracy; e, no Politeama, entra na terceira semana de exibição «A carta», com Bette Davis.

«O Mundo em marcha», a maior atracção do publico, hoje e todas as noites no Coliseu

Uma das mais lindas canções que se têm ouvido entre nós, em teatro, é a Candeia, divinamente interpretada pela grande cantora Luiza Nobre, com a sua rara e cristalina voz de soprano e a sua arte extremamente expressiva, na deslumbrante fantasia «O Mundo em marcha», conforme se vê na gravura junta e que continua alcançando, no Coliseu, o mais retumbante sucesso de entusiasmo e de alegria. Hoje e todas as noites o publico ovaciona a brilhante fantasia, rindo até não poder mais. Espectaculo inteiro, mais barato do que os espectaculos em sessões.

MAPLES e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Perdi o meu marido».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O que o tempo não levou...».
EDEN—«Aconteceu em Changai».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Salvo da morte».
TRINDADE—«Os tambores de Fu-Manchu».
CAPITOLIO—«Ferias em Havana».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
CENTRAL—«Escola de herois».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«O A. B. C. da folia».
OLIMPIA—«Entre o amor e o dever».
PROMOTORA—«Compra-se um marido».
JARDIM CINEMA—«A tia de Charley».
SALÃO IDEAL

Aprenda a DANÇAR
Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado.

O Livro da Actualidade
Heinrich Baron
Portugal
sob o Govêrno de
Salazar
Lisboa, 1942
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS A:
SOCIEDADE EDITORA A. L. M. A., L.DA
RUA DO ALECRIM, 65 — LISBOA
TEL. 2 1276

VARIEDADES
Hoje, ás 21 e ás 23 horas
A engraçadissima comedia
PERDI O MEU MARIDO
Com Maria Matos, Maria Helena, Erico Braga e Raul de Carvalho, nos principais papeis
Ainda esta semana estreia do original português «HA HORAS FELIZES».

APOLO Telef. 28643 DUAS SESSÕES ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57—Tel. 2 5140
Hoje, segunda apresentação da grande vedeta norte-americana
VIOLA MENDEZ
que tão grande exito alcançou na sua formidavel criação
A ESTATUA DE BRONZE
Em pleno exito Bébé Diamante, Pepita Ballesteros, Conchita Perez e Marlène
Grandioso sucesso da Grande Orquestra Internacional: SOUSA PINTO nos mais recenets tangos e Swing's

São Luiz
O medico e o monstro
—Dr. Jekill & Mr. Hyde—
Direcção de VICTOR FLEMING
com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
ULTIMA
O que o tempo não levou
«Cheers for miss Bishop»
Direcção de TAY GARNETT
com MARTA SCOTT

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
2.ª semana
A Carta
THE LETTER
segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler
com Bette Davis e Herbert Marshall

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Aconteceu em Xangai
Direcção de Josef v. Sternberg
com Walter Huston, Victor Mature e Gene Tierney

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
7.ª semana
SALVO DA MORTE
Direcção de Ben Hecht
com Douglas Fairbanks e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
7.ª semana
ALA-ARRIBA
Direcção de LEITÃO DE BARROS
com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação

CAPITOLIO Telefone 2 7493
Salão ás 21
Férias em Havana
com Carmen Miranda
Pare, veja e ame!

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Nada de novo no Alcazar
Ralles, o gatuno elegante

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
A TIA DE CHARLEY
Sherlock Holmes contra Moriarty

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Nada de novo no Alcazar
Ralles, o gatuno elegante

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O A B C da Folia
A Dama dos Trópicos

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30
PRINCIPAL TESTEMUNHA
Escola de herois

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O juiz é uma mulher
com Fried Inescort

O eleitorado

da capital

cumpriu o seu dever

concorrendo ás urnas

em grande numero

(Continuação da 1.ª pagina)

Sousa, Trigo de Negreiros e Albino dos Reis, o sr. Presidente do Conselho dirigiu-se á 2.ª secção, presidida pelo sr. Antonio Carvalho Nunes. Os legionarios levantaram o braço, e alguem da mesa chamou:

—Antonio de Oliveira Salazar!

O Chefe do Govêrno que fôra já chamado ás 10 e 45, tirou da algibeira do casaco o boletim de voto e entregou-o ao presidente. As manifestações não cessaram. Foi por entre alas de povo que ele abandonou a sala, com um sorriso tranquilo e confiante, tendo estacado alguns segundos em frente dum popular que, com grande entusiasmo, repetia os seus «vivas» a Carmona, Salazar e a Portugal.

Rapidamente, o Chefe do Govêrno, retirou-se, atravessando os corredores e o atrio do Liceu de Pedro Nunes no meio duma prolongada ovação.

Ali votaram tambem, entre outros, os srs. subsecretario de Estado da Guerra, dr. Pedroso Pimenta, presidente da direcção do Monte Pio, D. Joana Alice Costa, etc.

O Chefe do Estado votou em Cascais, onde foi ovacionado

O Chefe do Estado exerceu o seu direito de voto na Escola Municipal de Cascais, onde chegou pelas 14 horas, acompanhado pelo seu ajudante de campo sr. major Silva Costa e pelo seu secretario particular sr. dr. Oscar Carmona e Costa.

O sr. general Carmona, que foi recebido á entrada pelos srs. capitão Raposo Pessoa e tenente-coronel Garcês de Lencastre, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Cascais, recebeu uma calorosa manifestação da assistencia que enchia por completo a sala e soltou «vivas» ao Chefe do Estado e á Patria.

Logo que se apercebeu da presença do primeiro magistrado da Nação, o presidente da mesa procedeu á chamada:

— Antonio Oscar de Fragoso Carmona...

O Chefe do Estado, sorridente, entre alas de eleitores, dirigiu-se á mesa e entregou o seu voto ao respectivo presidente, a quem depois apertou a mão. Produziram-se, então, novas manifestações, após as quais o sr. general Carmona se retirou para a cidadela, acompanhado até á porta por numerosas pessoas. O automovel presidencial partiu ás 14 e 15, no meio de uma prolongada salva de palmas.

Onde votou o Governo

O sr. ministro do Interior, que percorreu todas as assembleias da capital, a-fim de se informar da maneira como decorriam os trabalhos eleitorais, e o titular da pasta das Obras Publicas, votaram no Liceu de Camões; o ministro da Economia, em Santa Marta; os da Marinha e da Justiça, no Estoril; o ministro interino das Colonias, na Faculdade de Ciencias; o das Finanças, na rua da Lapa; o da Educação Nacional, na Faculdade de Ciencias.

O subsecretario de Estado da Agricultura, na Ajuda; o das Corporações, na Faculdade de Ciencias; o da Educação Nacional, em Arroios; o das Finanças, em Almirante Reis; o das Obras Publicas, na calçada de Santo André, e o da Assistencia, na Escola de Fonseca Benevides.

No Liceu de Camões

No Liceu de Camões votaram os leitores da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, uma das mais populares da cidade. Reinava ali um ambiente de extraordinaria animação. O ginnasio, como dissemos, estava vistosamente decorado com dezenas de pavilhões nacionais. Ao fundo, num estrado, viam-se dois frisos de estandartes verde-rubros, e das galerias pendiam bandeiras com os brasões de todas as provincias do nosso imperio colonial. Funcionaram ali sete secções, vendo-se á entrada um escritorio de informações. Num vai-vem continuo, centenas de pessoas chegavam junto das mesas, entregando o seu boletim de voto. Foi uma das assembleias onde as senhoras acorreram em maior numero. O entusiasmo era enorme.

A certa altura entrou no recinto o sr. dr. Mario Pais de Sousa, que foi recebido com inequivocas provas de apreço. O sr. ministro do Interior dirigiu-se á 7.ª secção, e o presidente, ao vê-lo, aprestou-se a receber o respectivo voto. No entanto, á sua frente encontrava-se a sr.ª D. Percina Garcia Barros de Vasconcelos, que exteriorizou a sua surpreza por o seu boletim não ser recebido naquela altura. O sr. dr. Mario Pais de Sousa, gentilmente, esperou que ela votasse, dizendo com um sorriso:

—Faz favor! Não está aqui o ministro, mas um simples eleitor!

No meio da multidão onde, dificilmente, se puderam colher todos os nomes de relêvo, lembra-nos ter visto, entre outros, os srs. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; dr. Reinaldo dos Santos, presidente da

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A' saida da Faculdade de Ciencias, durante a visita do sr. ministro do Interior ás assembleias eleitorais, vêem-se os antigos ministros srs. coronel Lopes Mateus e dr. Albino dos Reis, e o subsecretario de Estado das Corporações, sr. dr. Trigo de Negreiros

O sr. ministro do Interior manifestou-nos a sua enorme satisfação

A's 16 horas chegou ao Ministerio do Interior o sr. dr. Mario Pais de Sousa, que teve a amabilidade de nos receber e de dizer ao «Diario de Lisboa» da enorme satisfação que teve ao percorrer numerosas assembleias do acto, não só pela concorrencia que verificou, mas pela ordem e pelo entusiasmo que, em toda a parte, se registaram:

—Eu só posso dizer-lhes: As minhas impressões por agora que já hoje vi em Lisboa são as melhores, mas não quero manifestar-me antes de ter os resultados positivos de todo o país. Se me preguntarem as razões da minha declaração, preguntar-lhes-ei, por minha vez: Estiveram no Liceu de Camões, na Faculdade de Ciencias, no de Pedro Nunes, na Escola Machado Castro? Em Santa Marta?

Esta é a melhor resposta á vossa interrogação. Houve a maior ordem e o maior entusiasmo. De tudo me ficou uma impressão que posso resumir nestas palavras: Movimento, compostura e dignidade, revelada até em condições especiais, de harmonia com as caracteristicas que em todos os meus discursos indiquei que deviam marcar estas eleições.

Referiu-se em especial ás grandes aglomerações registadas no Liceu de Camões e na Escola Machado de Castro, onde houve duas verdadeiras paradas civicas, destacando o grande numero de senhoras que votaram na assembleia de Santa Marta.

Terminou pedindo-nos que o «Diario de Lisboa» fosse interprete da sua gratidão pela maneira como o povo correspondeu aos apelos do Governo e da União Nacional e mostrando-nos numerosos telegramas de diversos pontos do país, acrescentou que nalguns distritos de que já ha noticias definitivas as percentagens são elevadissimas, tendo-se votado como nunca.

Alguns membros do Govêrno exercendo o direito de voto. *Da esquerda para a direita:* os srs. ministros do Interior, das Obras Publicas e da Edudação Nacional

A 4.ª JORNADA DO C

O Benfica

Prossegaia hoje a disputa do XXXVII Campeonato de Lisboa, em futebol, efectuando-se os encontros correspondentes á 4.ª jornada.

O mau tempo prejudicou grandemente os desafios desta tarde, que se apresentavam cheios de interesse, com o Benfica-Sporting em primeiro plano.

Damos a seguir o costumado relato dos jogos realizados.

Benfica, 4 -- Sporting, 1

O primeiro Benfica-Sporting do campeonato em decurso, que mais uma vez, como todos estes encontros, interessou vivamente os aficionados da bola durante a semana, foi fortemente prejudicado no que respeita a assistencia—ainda assim numerosa—devido ao mau estado do tempo.

E como o campo se apresenta bastante enlameado e coberto de agua, natural é que a tecnica tambem sofra prejuizo.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar Ferreira; Jordão, Albino (cap.), e Alcobia; Rogerio, Pires, Julinho, Teixeira e Manuel da Costa.

Sporting—Dores; Barrosa e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Mourão (cap.), Emiterio, Peyroteo, Canario e Cruz.

Arbitro—João Vaz.

Os primeiros lances do encontro são de intenso ataque do Benfica, com destaque para Rogerio e Julinho. Dores empregou-se num punhado de defesas de certo modo dificeis e teve de conceder um «canto».

Aos 10 minutos, Barrosa magoou-se em choque com Manuel da Costa e abandonou o terreno, para voltar cinco minutos depois.

O perecão não intimidou os «leões», que durante momentos se empregaram no ataque—este quasi sempre conduzido por Mourão, com tentativas de remate de Peyroteo, inutilizadas a golpes de energia pela defesa «encarnada».

Aos 14 minutos e de maneira algo inesperada, marcou-se o 1.º «goal». Um centro da direita dos «leões» passou frente ás redes de Martins e Jordão, o ultimo defensor escalonado para o lado esquerdo, deixou passar a bola para Cruz, com a agravante de ter depois ficado «preso» ao terreno. O extremo sportinguista aproveitou de pronto a «deixa»—fuzilando as redes de Martins com um bom «tiro».

Durou pouco tempo a vantagem do Sporting. Dois minutos depois, com o Benfica plenamente ao ataque, um avanço pelo centro do terreno levou a bola ao Pires, que venceu na disputa da bola com Daniel, batendo Dores com um «chute» bem colocado.

A linha avançada benfiquense, em especial Rogerio e Julinho, tem desenvolvido a sua actividade com manifesto brilhantismo, dando-nos por vezes a impressão que se exibe num terreno em boas condições. A sua supremacia sobre as formações adversarias tem sido evidente—mas a sorte do remate não lhe tem assistido. Por três vezes, com Dores já batido, remates de Rogerio e Julinho saíram ao lado da baliza.

O Sporting tem procurado fazer um jogo pratico, em progressão rapida pelos extremos, com remates de longe, jogo este sempre aconselhavel quando o piso do campo se encontre nas condições em que este esta hoje.

Erros de colocação de Jordão têm facilitado de certo modo a manobra dos dianteiros do Sporting, mas a falta de apoio dos medios não lhe tem proporcionado o devido sucesso.

Todavia, aos 30 minutos, um novo «goal» esteve iminente na baliza de Martins. Mas a boa defendeu, por duas vezes—primeiro um remate fulminante de Cruz e depois a recarga de cabeça executada por Mourão.

O jogo tem tido motivos de agrado, pois todos os jogadores, a despeito do esforço a que são obrigados, têm procurado cumprir e integrar-se no conjunto das suas linhas.

Mourão alcançou-se no lance da recarga á que aludimos atrás e sofreu tratamento fora do campo.

Quando o Benfica de novo, e em boa colaboração, ataca com intensidade, mais um «goal» se marceu dos «encarnados»—alias correspondendo com logica á superioridade que demarcavam.

Foi Pires quem, com esplendida oportunidade e em belo esforço fisico, enfiou para dentro das redes, aos 15 minutos, uma bola «chutada» por Alcobia.

Até o intervalo, com os jogadores a patentearem natural cansaço, o desafio desenvolveu-se mais a meio do terreno. Verificou-se mesmo certo equilibrio.

O «score» de 2-1 diz com justiça da vantagem que os «encarnados» disfrutaram. Mas pode afirmar-se que ambos os contendores perderam oportunidades de aumentar o seu activo, em maior numero para o Benfica.

A SEGUNDA PARTE

O inicio da segunda parte é equilibrado, a-pesar do Benfica ter averbado a seu favor dois «cantos».

Aos poucos, porém, anota-se que os homens

MPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

venceu nitidamente o Sporting

O Belenenses venceu pela tangente e o Atletico-Fosforos foi adiado

do Sporting parecem mais frescos que os seus adversarios. Manobram possivelmente com maior desenvoltura no terreno, têm uma boa oportunidade num grande remate de Cruz, e na marcação seguida de dois «cantos», por Mourão, colocam a defesa «encarnada» em transe.

Foi assim, mais ou menos, até cerca do quarto de hora, embora em jogo menos certo que no primeiro tempo—mas não menos movimentado.

Precisamente á passagem do quarto de hora a perspectiva do empate desapareceu, visto que o Benfica, um tanto inesperadamente, fez mais um «goal».

Marcou-o Teixeira, ao dar seguimento a uma bola lançada sobre a baliza de Dores.

No reatamento do jogo, a avançada do Sporting é feita com impetuosidade e a bola, rematada por João da Cruz, só não dá «goal» porque esbarrou na trave com Martins já batido

O Benfica volta, com invulgar entusiasmo, a atacar com perigo, sem que no entanto a sua def. a—onde Jordão continua fraquejando sensivelmente—deixe de se empregar a fundo. Joga-se virilmente, mas com correcção.

Como antes, os guarda-redes têm trabalho constante—e o jogo vê-se sem aborrecimento, a despeito da chuva continua e irritante lhe roubar muito do mérito que podia ter

Aos 27 minutos os «encarnados» ganhavam por 4-1. em novo «goal» de Pires, feito sôbre passe adiantado de Julinho.

Não se julgue que o desnivel do «score» desmoralizou a «équipe» verde-branca. Pelo contrario, pertence-lhe mesmo mais a iniciativa do ataque, sendo dignos de vêr-se o esforço desenvolvido pelo avançado-centro nacional, mesmo marcado cerradamente pelos adversarios, e os lances ofensivos de Cruz a aproveitar da má intercepção do medio direito contrario.

Nos ultimos minutos do encontro Dores esteve em evidencia, o que quere dizer que os «encarnados» não penderam o sentido do ataque, jogando nesta altura contra uma «équipe» que, embora não perdendo aprumo, se mostrava convencida da impossibilidade de modificar a sorte do jogo.

Este Benfica-Sporting pode figurar no historial dos jogos disputados entre si pelos dois populares clubes sem desdouro de maior, mesmo tendo em conta as dificeis condições em que foi realizado.

Venceu a «équipe» que melhor se exibiu, sem que o «team» adversario se tivesse anonilado de forma a dar a impressão de fraqueza excessiva.

Mais uma vez se notou a diferença existente entre as duas linhas medias—bem melhor a do Benfica.

O «score», no seu volume, não traduz uma injustiça, dado que se é certo que o Sporting podia ter marcado por mais do que uma vez, não menos verdade é que o Benfica, especialmente no primeiro tempo, perdeu tambem flagrantes e repetidas oportunidades de o fazer.

Arbitragem—aceitavel.

Belenenses, 1 -- Unidos, 0

Jogo no Lumiar A, com escassa assistencia. Os grupos formaram:

Belenenses—Salvador: Simões e Feliciano; Amaro (cap.), Gomes e Serafim: Quaresma, Eloi, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Unidos—E. Santos; Leonel (cap.) e Gomes; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Tanganho, Arnaldo Carneiro, Brito e Gralho.

Arbitro—Neves de Carvalho.

A notar a reaparição de Leonel e Carlos Pereira, a quem a F. P. F. levantou os castigos que estavam cumprindo.

Sem grandes rendilhados, que o estado do terreno, mesmo, não permitia, o Unidos começou muito bem o encontro.

Durante uns bons 10 minutos, o «team» da casa manteve-se na ofensiva e contra o Belenenses foram marcados dois cantos quasi seguidos, o ultimo provocado por Salvador, na defesa dum «shot» longo e enganoso de Baptista.

Precisamente ao terminar este periodo, o Belenenses libertou-se por momentos da pressão unidista e José Pedro e Gilberto, com bons remates, causaram calafrios aos partidarios dos donos da casa.

Depois, o jogo passou a repartir-se mais, ainda que o Unidos continuasse mais perigoso sempre que atacava. Carlos Pereira, o grande baluarte do grupo visitado, ainda que acuse um tanto o destreino, conseguiu ser util ao seu grupo, partindo dele algumas iniciativas de aplaudir.

Mesmo levando em conta o estado do terreno, que, como já dissemos, é lastimoso, a partida pôde considerar-se aceitavel, dado que os jogadores empregavam o melhor do seu esforço na luta.

Não obstante terem surgido algumas boas ocasiões de «goal» para qualquer das equipas, á meia hora ainda o resultado se mantinha em branco.

No ultimo quarto de hora da primeira parte o jogo, ainda que ligeiramente, pendia mais sobre o meio campo do Unidos.

E o «goal» que teimava em aparecer registou-se aos 38 minutos: Gomes, defesa do Unidos, ao interceptar uma bola vinda da asa direita dos «azues» «meteu mão»; Salvador, como tem sido habito, foi chamado a marcar a grande penalidade e fez o 1.º «goal» do Belenenses.

Até o intervalo, nada mais se registou digno de menção.

A SEGUNDA PARTE

No regresso ao terreno, os jogadores evidenciaram a mesma boa vontade e interesse pela luta.

O Belenenses recomeçou com certo á-vontade e o seu trio central permutou alguns passes interessantes.

A primeira grande ocasião de «goal», no entanto, pertenceu ao Unidos, aos 5 minutos, quando Salvador, saindo mal a uma bola, a deixou ao alcance de Taganho .. que não teve a sorte pelo seu lado.

E até ao quarto de hora, a nota saliente do jogo foi a possibilidade de empate, quando Tanganho atirou a bola ás rêdes de Salvador e Gomes meteu mão no momento em que a bola a transpôr a linha. Marcou-se o «penalty», mas como Oswaldo atirou á figura, os «azues» continuaram com 1-0, a seu favor.

Seguiu-se um periodo—cêrca de 10 minutos—de vantagem para os visitantes e E. Santos pôde evidenciar-se.

Entretanto os jogadores acusavam o esforço a que o estado do terreno os obrigou.

Aos 34 minutos, houve uma jogada da asa direita dos «unidistas»; Tanganho recebeu a bola e visou a baliza, batendo Salvador; mas, o arbitro anulou por «off-side», provocando protestos.

Nos restantes minutos, a partida não ofereceu grande interesse.

O desfecho da luta aceita-se sem relutancia, tal como se aceitaria o empate.

No «team» vencedor Simões, Amaro, Gilberto e José Pedro salientaram-se; no Unidos, E. Santos, Leonel, Baptista e Tanganho foram os melhores.

Arbitragem, apenas, regular.

O jôgo Atletico-Fosforos não se realizou

Devido ás chuvadas, que caíram toda a tarde, o campo da Tapadinha, onde devia realizar-se o encontro entre o Atletico e o Fosforos, encontrava-se em péssimo estado.

Os «teams» ainda chegaram a alinhar, mas o arbitro, sr. José dos Santos Marques, deu o campo por incapaz, pelo que o desafio não se realizou.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL
da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	4	20 — 6	11
Belenenses.....	4	17 — 5	11
Sporting.....	4	9 — 9	9
Unidos.....	4	8 — 6	7
Fosforos.....	3	3 — 17	3
Atletico.....	3	2 — 16	3

Por motivo do mau tempo não se efectuou o encontro Atletico-Fosforos.

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 3—Sporting, 1.
Belenenses, 5—Unidos, 1.
Atletico, 3—Fosforos, 1.

Classificação actual—1.os Benfica e Belenenses, 12 pontos; 3.º Unidos, 8 p.; 4.os Sporting e Atletico, 6 p.; 6.º Fosforos, 4 p.

Segundas categorias:

Benfica, 8—Sporting, 0.
Belenenses, 3—Unidos, 0.
Atletico, 4—Fosforos, 0.
Classificação actual—1.º, Benfica, 12 pontos; 2.º Belenenses, 11 p.; 3.º Unidos, 8 p.; 4.º Atletico, 7 p.; 5.º, Sporting, 5 p.; 6.º Fosforos, 4 p.

Campeonato da II Divisão

Casa Pia, 2 — Operario, 2

Jogo em Santo Amaro, num terreno impraticavel. Os casapianos conseguiram ser superiores ao adversario durante todo o primeiro tempo, mas, nem por isso, lograram vantagem numerica. Pelo contrario foram os visitantes que fizeram, por intermedio de Jorge, aos 29 minutos, o unico «goal» da primeira parte.

Na 2.ª parte o resultado fixou-se em 2-2.

F. Benfica, 5 — Marvilense, 2

Jogo em Marvila A. Os visitantes, jogando deliberadamente ao ataque, obtiveram 3 «goals» contra um dos marvilenses, nos primeiros 45 minutos. Ismael, Castelo («back» do Marvilense) e Sousa foram os autores dos «goals» do F. Benfica; o mesmo Castelo, na transformação dum «penalty» marcou o tento dos locais.

Os encontros das categorias inferiores não se efectuaram por causa do mau tempo.

No segundo tempo os visitantes continuaram a jogar ao ataque, obtendo mais 2 «goals» por Ismail; Araujo, dos locais, reduziu a desvantagem.

Sacavenense, 1 — Chelas, 1
(no fim da 1.ª parte)

Jogo em Sacavem. Arbitro, Abel Ferreira.

A traduzir a toada de equilibrio registada nos primeiros 45 minutos, o resultado ao intervalo era 1-1. Nascimento, do Chelas, e Jaime, do Sacavenense, fizeram os «goals».

A 2.ª parte não se disputou, em virtude do arbitro ter dado o campo como incapaz.

Em reservas: Sacavenense, 4—Chelas, 1.

Em 2.as categorias: O Chelas marcou pontos por falta de comparencia do Sacavenense.

O jogo Olivais-Estoril foi adiado

Em virtude do pessimo estado em que por causa das ultimas chuvas se apresentava o campo dos Olivais, não se realizou o encontro S. C. Olivais-Estoril Praia.

Em reservas: Estoril Praia, 9—S. C. Olivais, 1.

Em 2.as categorias: Estoril Praia, 9—Olivais, 0.

A PROXIMA JORNADA

O programa da quinta jornada, de hoje a oito dias, comporta os seguintes encontros:

I Divisão—Belenenses-Benfica, Sporting-Atletico e Fosforos-Unidos.

II Divisão—Estoril Praia-Casa Pia, Operario-Sacavenense, Chelas-Marvilense e F. Benfica-Olivais.

Todos estes encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Futebol no Porto
O campeonato regional

PORTO, *1—(Pelo telefone)*—O futebol, no Porto foi bastante prejudicado pelo mau tempo. Os encontros Leça-Academico e F. C. Porto-Salgueiros realizaram-se no campo dêste ultimo, que mereé do generoso auxilio dum associado—dizem—se apresentou melhorado no que respeita a acomodações.

No primeiro jôgo, o Leça venceu o Academico por 1-0, resultado feito, aos 9 minutos, por Cheles. Antes tinha o Academico perdido duas excelentes ocasiões de «goal». Os leceiros jogaram com bastante energia.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 1. (Pelo telefone).—Em jogos a contar para o campeonato da A. F. de Setubal, o Luso empatou com o Seixal por 2-2 e o Unidos, do Barreiro, derrotou o Onze Unidos, do Montijo, por 4-1.

FUTEBOL EM SETUBAL

A contar para o campeonato de Setubal, em Amora, o Amora venceu o Vitoria por 4-3.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade.
Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

O Parlamento inglês vai discutir a unificação do comando aliado

Dois dos indigitados para o comando unico aliado: generais Marshall, americano, e Alan Broock, britanico

LONDRES, 1.—Começa em breve a nova sessão do Parlamento, com o tradicional discurso do trono. Esse discurso é tambem tradicionalmente seguido por uma mensagem de agradecimento e pelo debate sôbre o discurso do rei, que abrange varios assuntos. Espera-se que o proximo debate seja mais prolongado do que o usual. A lista de alterações á mensagem será provavelmente, muito extensa.

O debate principal recairá sôbre a guerra e espera-se que Churchill faça uma das suas analises periodicas. Há um grande numero de assuntos a que ele se poderá referir e que apresentam aspectos novos, desde que ele falou pela ultima vez. Entre as alterações que certamente serão propostas, estão incluidas a de unificação do comando aliado e da criação dum gabinete de Guerra restrito.—(Exchange Telegraph).

O discurso de Churchill
aos mineiros foi um dos maiores que o primeiro ministro tem feito

LONDRES, 1.—A reunião de Churchill com mineiros e proprietarios de minas no «Central Hall», que se encontrava cheio a trasbordar, foi, talvez, a mais impresionante de toda a guerra. Juntamente com os mineiros estavam sentadas 4 senhoras na galeria: as esposas de Churchill, de Lloyd George Junior, de Anderson, e de Cripps, cujos maridos estavam sentados na plataforma do Presidente.

Os mineiros ocuparam os seus lugares 30 minutos antes de começar a reunião. Tinham vindo de todas as partes do pais e alguns deles haviam saido das minas poucas horas antes. Os mineiros estavam sentados em grupos com indicação da mina a que cada grupo pertencia. Emquanto esperavam, cantaram a canção «Torre de esperança e gloria».

Churchill falou durante meia hora, depois de ter discursado o ministro dos Combustiveis. A impressão geral entre os delegados é de que o discurso foi um dos melhores que o Primeiro ministro tem feito até hoje. O discurso abrangeu todos os aspectos da guerra e foi notavel pela sua grande franqueza.—(E. T.).

ABALO SISMICO

DURBAN, 1.—Esta cidade foi sacudida por dois violentos tremores de terra, o primeiro ás 7 da manhã e o segundo ás 7 e 55:—(U. P.).

A C.A SINGER

Informa os seus estimados clientes e o público em geral de que, a partir de amanhã, dia 2, as suas Lojas de Lisboa passam a estar encerradas das 12 às 14 horas.

AS PULSEIRAS MARAVILHOSAS

Que está vendendo a **Ourivesaria Portugal,** autenticos amores de atracção e encanto, constituem, pelo seu modernismo, o enlêvo das Damas elegantes. Pratas, relógios e tudo o mais do mais alto gôsto e garantia. Preços sem competencia.

OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Feyo de Figueiredo, D. Joana Andresen da Silva, D. Ana Garcez de Lencastre Viana, D. Maria das Dores Portugal Colaço, D. Clotilde Guilhermina de Oliveira Pereira da Silva e D. Mariana Korth.

CASAMENTOS

Para seu filho Luiz, secretario do Casino Estoril, foi ontem pedida em casamento, pela sr.ª D. Esperança Cardim Bastos, esposa do sr. João Bastos, director da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, a sr.ª D. Maria Beatriz Mayo Drummond, gentil filha da sr.ª D. Maria da Natividade Mayo Drummond e do sr. José Drummond, director da Companhia de Seguros Royal Exchange, devendo a cerimonia efectuar-se no principio do proximo ano.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2—Comemoração dos fieis defuntos.

Lausperene, sai da capela do Senhor Jesus da Boa Sorte, nas Olarias para a de Nossa Senhora da Saude.

Sé, ás 11, missa de pontifical, com assistencia do senhor Cardial Patriarca.

Missas dos finados em todos os templos.

DIA DE FINADOS

A exemplo dos anos anteriores, a Camara Municipal de Lisboa manda celebrar missas amanhã, dia de finados, nos cemiterios municipais, por alma dos mortos da capital.

O horario destas cerimonias é o seguinte: cemiterio dos Prazeres, ás 9 e 10 horas; do Alto de S. João, ás 11 e 12; de Benfica, ás 10 e 30, e da Ajuda ás 10.

IMPRENSA

«Jornal da M. P.»

Iniciou-se uma nova serie do «Jornal da M. P.», que ha tempos se encontrava suspenso e que se apresenta em moldes novos e muito interessantes, sob a direcção do sr. Rui Santos e a direcção grafica da Inspecção de Educação Artistica da Mocidade Portuguesa. Este quinzenario—que pertence á M. P. e tem a sua sede no Palacio da Independencia—insere neste numero artigos do professor Marcelo Caetano—«Anunciação»,—e de Luiz Franco Rebelo—«A proposito do teatro de ar livre»—Martins da Cruz—«Carta de um instrutor a um vanguardista»—Barão da Cunha—«Aviação»—José Amaro Junior—«Costa da Caparica»—João Beckert da Assunção—«Historia de uma galinha num acampamento»—e «Luiz Ribeiro Soares»—«Capitão da Mocidade»—bem como um relato do cruzeiro atlantico da M. P. na «Sagres», jogos, etc.

O FESTIVAL DO MIRANTENSE

No campo «Engenheiro Carlos Salema», em Marvila, estava marcado para hoje um festival mixto de «hand-ball» e futebol, cuja organização pertencia ao Mirantense F. Club, para apresentação das suas equipas.

Mas a Associação de Futebol de Lisboa não autorizou o festival, por haver jogos oficiais de futebol no campo ao lado.

LITERATURA ALEMÃ

Realizam-se todas as quartas-feiras, das 18 e 15 ás 19, na sede da Academia Alemã (leitorado de Lisboa), na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 2.º, conferencias sobre literatura alemã. O conferente é o sr. dr. Diehl, que falará em lingua alemã, especialmente sobre literatura classica. As conferencias são publicas.

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

EXCLUSIVO DE ARMAZEM LANIFICIOS LINO

Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»

Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800

Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600

Zanbranes 350—450—550—650

Capas com banho de borracha 500—550—600—650

Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.

Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.

Grandes descontos para revenda.

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

Vidraria Moderna

ARTIGOS DE MENAGE, trens de cozinha de alumínio e esmalte, peças avulso—RUA DA PRAIA, 274-276—Lisboa

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

IMPERMEAVEIS

para homem tipo

ZAMBRENE

Preço réclame 500$00

Exclusivo da Casa Vidigal

Fixe bem

CASA VIDIGAL

(ROSSIO) R. Arco Bandeira, 219, 1.º

Tetef. 25875.

Passa-se a Sapataria Cristovão

MOTIVO:

O sócio capitalista não perceber do negócio e não poder estar á testa.

Para quem conheça o ramo ou possa acompanhar o negocio, é capital garantido e juros bem retribuidos.

O socio artista pode ficar para os trabalhos. E' competente, disciplinado honesto e dedicado. E' um bom elemento. Casa bem situada, preparada de novo e com comodidades. Limpa e de aparencia atraente.

Rua Gomes Freire, 201

A CANADÁ

PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

PARZITINE

Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo, não há melhor. Dosagem especial para o extermínio dos PERCEVEJOS. À venda nas farmácias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc. Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50-3.º.

O Exército moderno requere no seu equipamento o Fecho de correr

TRIX

O FECHO QUE OFERECE GARANTIA

Manufactura Nacional de Fechos de Correr, Limitada

Rua da Palma, 268 — Telefone 2 3659

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7.

(ao Seculo)—T. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)

Telefone 2 6550

A sessão comemorativa
do centenario do antigo Gremio Lisbonense

O antigo Gremio Lisbonense festejou hoje o primeiro centenario da sua existencia.

Desde a porta da rua á sala das sessões duas alas de Escuteiros de Portugal com as suas secções femininas e masculinas aguardavam a chegada do representante do Chefe do Estado sr. comandante Silva Monteiro, e de outras entidades oficiais. A banda da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense abrilhantou a festa.

Na sala das sessões foi colocada uma lapide comemorativa do 1.º centenario do antigo Gremio Lisbonense. O presidente da Federação das Sociedades de Recreio procedeu á imposição de fitas na bandeira do antigo Gremio e á entrega de diplomas de socios honorarios aos dez primeiros socios mais antigos.

O sr. coronel Pereira Damasceno presidente da assembleia geral dirigiu saudações ás entidades oficiais e agradeceu-lhes a sua presença. O sr. Artur Queiroz, em nome da Federação das Sociedades de Recreio fez um breve discurso em que historiou os serviços prestados por aquela importante agremiação. Foi entregue á sr.ª D. Maria Estela Diniz de Oliveira, primeira classificada no concurso de quadras dedicadas ao antigo Gremio, um exemplar dos «Lusiadas».

O nosso camarada de Imprensa sr. Leopoldo Nunes fez uma interessante conferencia em que focou a obra realizada pelo antigo Gremio.

BASKET-BALL
Os jogos marcados para hoje

O desporto da bola ao cesto tinha marcados para hoje quatro jogos fazendo parte de torneios de caracter interno, destinados a movimentar os praticantes de dois dos nossos principais clubes.

Em Algés iniciava-se a disputa do torneio «handicap» entre socios do Sport Algés e Dafundo, no qual participam quatro grupos, capitaneados respectivamente por Afonso Gonçalves (Grupo A), José Padez (Grupo B), Maximo do Couto (Grupo C) e Fernando Dias (Grupo D).

Dos dois jogos anunciados realizou-se apenas o que opunha o Grupo A ao Grupo D. O primeiro venceu por 54-49. O Grupo D disfrutava a vantagem de 45 pontos de «handicap». A chuva, que caiu durante toda a manhã, tornou o campo improprio, impossibilitando a realização do segundo jogo, entre os grupos B e C.

Para o campo da Estrela estavam igualmente marcados dois jogos do torneio inter-socios do Club Internacional de Futebol, os quais tambem não se efectuaram devido ao mau tempo.

VOLLEY-BALL
Foi adiado o «Torneio de Encerramento»

A Comissão Administrativa da Associação de Volley-Ball de Lisboa que tomara a interessante iniciativa de organizar um torneio para encerramento da temporada foi forçada a adiar o começo da competição, pois o mau tempo não permitiu que se disputassem esta manhã os encontros Sporting-Tecnico, Benfica-Internacional e Ericeira-Belenenses, marcados para o campo do Lumiar e constituindo o programa da primeira jornada.

HOCKEY EM CAMPO

O encontro Futebol Benfica (A)-Hochey (A), que se devia disputar no campo do clube indicado em primeiro lugar, não se disputou, em virtude do Hockey não ter comparecido.

Em Santo Amaro, ás 9 horas, defrontaram-se o Belenenses e Atletico (A). O *team* do Atletico venceu por 2-0, resultado feito na 2.ª parte, com *goals* de Fonseca e Borges.

HOCKEY EM PATINS
O torneio da «Taça de Honra»

Os encontros marcados para esta tarde no «rink» do Parque Municipal de Sintra não se efectuaram por falta das equipes do Benfica, F. Benfica e Academica da Amadora, que, certamente, devido ao mau tempo não se deslocaram.

FOTOGRAFIAS ?
FOTO-AMÉRICA
sob a direcção técnica do fotógrafo de arte
SANTOS LIMA
R. dos Anjos, 4-1.º
(ao Intendente)

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Restaurante Clementina
Uma das casas que só consome artigos especializados. Será sempre a preferida por quem gosta de comer bem. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone **2 4669.**

O acto eleitoral de hoje

(Continuação da pagina central)

Academia de Belas Artes; Luiz Cunha, director da Escola de Belas Artes; almirante Alvaro Marta, coronel Cameira e major Bacelar, respectivamente, primeiro e segundo comandantes da Policia de Segurança Publica; Manuel Ribeiro Ferreira, candidato a deputado; Martins Junior, general Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa; dr. Mark Athias, dr. Madeira Pinto, dr. Manuel Murias, professores Cunha Gonçalves e Fezas Vital, capitão Agostinho Lourenço, director da P. V. D. E.; dr. Abranches Martins, comandante da Brigada Naval, Henrique Tenreiro; dr. Mario Cais Esteves, dr. Rodrigues Cavalheiro, dr. Salema Braga, Raimundo Alves, Correia da Costa; escultor Maximiano Alves, Higino Queiroz, capitão Maia Loureiro, etc.

Durante o acto eleitoral foi tirado um documentario cinematografico das varias fases dos trabalhos.

Na assembeia da Lapa

A assembleia da Lapa que nas ultimas eleições funcionou na Escola Primaria realizou-se este ano no edificio da respectiva Junta de Freguesia. Acorreu ali ás duas mesas, pode dizer-se a população eleitoral daquele bairro, notando-se muitas senhoras.

Pouco depois de inaugurado o acto, compareceu o sr. ministro das Finanças, dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), a quem os assistentes dispensaram uma calorosa manifestação. A primeira mulher que votou foi a sr.ª D. Domitila de Carvalho, antiga reitora do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho. Depositaram tambem o seu voto o procurador geral da Republica, dr. Armando Cancela de Abreu e seus irmãos; engenheiro Salema Garção, diversos membros da familia Pinto Bastos, etc.

Em Santos-o-Velho

Os trabalhos desta assembleia efectivaram-se em três locais. A primeira e a segunda secções, numa das dependencias do quartel da avenida Presidente Wilson, em cujas paredes foram pregadas duas grandes bandeiras nacionais. Entre as centenas de pessoas que acorreram ás urnas, destacaram-se os srs. almirante Gago Coutinho, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, e muitos elementos da classe maritima, pessoal de descarga, docas, oficinas, etc.

A terceira e a quarta secções instalaram-se na Escola Industrial de Fonseca Benevides, votando, naquela, o sr. comandante Spencer, dr. Pedro Escorcio da Camara, numerosos operarios e mulheres do povo, entre elas, algumas vendedeiras.

O prior da freguesia de Santos, monsenhor Antonio Fernando Duarte, soldados da G. N. R., marinheiros e bombeiros, votaram igualmente.

Na assembleia de S. Vicente

Na junta de freguesia das Escolas Gerais, instalada no mosteiro de S. Vicente, funcionou uma secção de voto, sob a presidencia do sr. dr. Pedro Mendonça Soares. Deitaram listas na urna, entre centenas de pessoas, os srs. coronel Mimoso Guerra, dr. Santa Rita, dr. Vitor Fontes, etc.

Quando procedia á entrega de voto, um homem de apelido Cravo, que, a-pesar da sua avançada idade, não quis deixar de cumprir o seu dever, foi acometido duma sincope. Foi imediatamente socorrido pelo presidente da mesa, que é medico, que lhe dispensou todos os cuidados. O sr. Cravo, refeito, entregou depois o seu boletim, mostrando-se satisfeito com o acto que acabava de praticar.

Em Santo Estêvão

Na junta de freguesia de Santo Estevão, instalada num velho edificio da pitoresca rua dos Remedios, funcionou a secção de voto daquela freguesia. Bairro de população modesta, quasi toda constituida por gente do mar, aquela assembleia registou a presença de muitos fragateiros, descarregadores, legionarios, operarios, etc. Um dos paroquianos, com mais de 85 anos, subiu a alta escada do edificio e depois de descansar alguns minutos, votou, dizendo:

—A estes actos, enquanto fôr vivo, nunca faltarei!

Estiveram tambem ali alguns nobres moradores do velho bairro de Alfama, entre os quais o sr. conde de Bomfim e a sr.ª dr.ª Vitoria Vieira.

Na Sé e em São João da Praça

Na fachada do edificio onde se realizou o sufragio, ondulavam as bandeiras nacional e da U. N. O presidente da assembleia, sr. Alberto Resende da Costa, na abertura dos trabalhos, proferiu uma sentida alocução, afirmando que as eleições se revestiam de grande significado patriotico e que o acto eleitoral não deixava de ter repercussão no estrangeiro, pois consagrava a normalidade da nossa vida interna e a paz em que vivemos.

A assembleia encerrou-se ás 14 horas, com uma percentagem quasi total de descargas.

Noutras assembleias

Na Faculdade de Medicina foi instalada a assembleia da Pena.

Votaram ali os familiares do sr. Cardial Patriarca. As duas secções da freguesia das Mercês trabalharam na Academia das Ciencias, tendo larga concorrencia, especialmente de senhoras, e as das freguesias de S. Julião e Conceição Nova, como nos anos anteriores, funcionaram no atrio da Camara Municipal. Na de S. Julião compareceram numerosos oficiais da Armada, aspirantes, e muitos marinheiros. A da Conceição, onde se registou uma larga concorrencia de empregados de comercio e proprietarios das lojas da Baixa, fechou mais cêdo.

A freguesia de Arroios foi dividida em quatro secções, qual delas a mais concorrida. A's 12 horas registava-se uma extraordinaria afluencia de votantes.

A freguesia de Monte Pedral funcionou com quatro secções, onde votaram muitos funcionarios publicos, professores primarios, oficiais e sargentos do regimento de Telegrafistas e oficiais de «milicia» e graduados do batalhão n.º 8 da Legião Portuguesa.

As secções da Escola de Machado de Castro tiveram uma extraordinaria afluencia, vendo-se, além de muitas senhoras, varias individualidades em destaque, tais como, os srs. dr. José Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, dr. Rui Ulrich, marquês de Abrantes, José Bossa, antigo ministro das Colonias, etc.

Em Alcantara, Belem e Ajuda houve como que uma verdadeira parada de eleitores. Os presidentes das diversas secções declararam que o seu trabalho, hoje, bem como o dos seus colegas, foi deveras fatigante. Nos Anjos, as quatro assembleias tiveram uma grande frequencia, o mesmo sucedendo nas secções do Beato, Graça, Santiago, Santo Estevão, S. Miguel e Socorro. Nas restantes freguesias da capital, incluindo as mais afastadas, as urnas estiveram tambem largamente concorridas.

O acto eleitoral no Porto

PORTO, 1. — *(Pelo telefone)*. — O acto eleitoral teve larga concorrencia de votantes, sendo licito supôr que a percentagem das listas entradas é muito superior ás das anteriores eleições. Nem o mau tempo nem a falta de transportes afrouxaram o entusiasmo do sufragio.

Todas as secções encerraram cedo os seus trabalhos, cujos resultados foram imediatamente comunicados á União Nacional.

O sr. presidente da Camara Municipal foi a primeira pessoa a votar, na junta de freguesia da Sé. Seguiram-se os srs. general Gaudencio Trindade, coronel Mascarenhas de Meneses, coronel Namorado de Aguiar, desembargador Matias de Moura, etc.

O governador civil votou na 1.ª secção de Cedofeita, bem como o sr. conselheiro Wendell dos Reis.

A sr.ª condessa de Lumbrales, mãe do sr. ministro das Finanças, apresentou-se na secção da Vitoria. O comandante e oficiais da G. N. R. votaram tambem na mesma secção; o sr. dr. Antunes Guimarães no Bomfim e o sr. dr. Marques de Carvalho em Santo Ildefonso.

No Ministerio do Interior
O apuramento do acto eleitoral

Durante a tarde de hoje, no Ministerio do Interior estiveram a receber os resultados do acto eleitoral em diversos pontos do país o sr. Martinho Simões, chefe da repartição da Direcção Geral da Administração Politica e Civil e pessoal da secretaria geral da União Nacional, que começaram a elaborar os respectivos mapas.

Pelas noticias recebidas até ao meio da tarde, verifica-se que o acto eleitoral decorreu em toda a parte com a maior ordem e respeito das normas legais, reinando grande entusiasmo e sendo muito importante a percentagem dos votantes em relação aos eleitores inscritos.

O perigo de subir
para os comboios em andamento

A sr.ª D. Maria Amalia Rodrigues, de 35 anos, residente na rua dr. Gama Barros, 9-r/c., quando esta tarde tomava o comboio, já em andamento, com seu marido, no Areeiro, desequilibrou-se e caiu ficando entalada entre o rebordo da placa superior do apeadeiro e o estribo do comboio. Os passageiros deram alarme entre gritos aflitivos e o comboio parou.

Retirada da posição em que se encontrava foi aquela senhora conduzida ao hospital de S. José, onde os medicos verificaram que apresentava um leve ferimento sem gravidade.

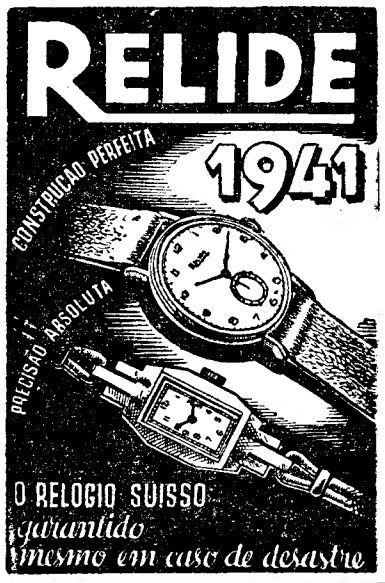
Grave desastre de aviação
nas aguas de Gibraltar

MADRID, 1 — Segundo informam de La Linea, pereceram vinte e seis pessoas num desastre de avição que se deu junto de Gibraltar. O avião caiu no mar quando ia aterrar; sómente 12 pessoas puderam salvar-se.—(D. N. B.)

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Efectua-se hoje, ás 22 horas, nos estudios de Radio Club Português, mais umas das suas apreciadas horas de variedades. Do programa destacam-se os seguintes artistas: Maria Luiza e o seu curioso conjunto «Ritmo-Tropical», que faz a sua estreia na radio, Ermelinda Conceição Marques, Gina Esteves, Joana Tavares de Melo, Humberto Mergulhão, Luiz Escobar, Tito Livio e a Orquestra Internacional de Variedades.

Dr.ª Tereza Marques de Oliveira
Rua da Assunção, 58, 2.º
Telef. 2 5850 e
Rua das Praças, 15-B, 1.º dir.
Telef. 6 0621
Retomou a clinica



CÂNDIDO CORRÊA
ALFAIATE
FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Rua Braamcamp, 84, r/c. — LISBOA Telefone 46297

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Cantuaria

sofreu ontem

um violento bombardeamento da «Luftwaffe»

LONDRES, 1—(Reuter).—Aviões inimigos atravessaram ontem duas vezes a costa sueste da Inglaterra, depois do escurecer. Da primeira vez foram lançados foguetões e da segunda foram lançadas bombas. Os atacantes tiveram de enfrentar uma formidavel barragem anti-aerea.

O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que dos ataques resultaram pequenos danos e um diminuto numero de vitimas. Foram destruidos 4 bombardeiros inimigos.—(E. T.).

O objectivo do ataque

LONDRES, 1.—O principal objectivo dos «raids» da aviação alemã de ontem foi a cidade de Cantuaria, que sofreu o maior ataque concentrado que se regista desde a batalha da Inglaterra, embora os seus efeitos tenham sido muito fracos.

Aproveitando-se da circunstancia de haver nuvens, cêrca de 50 aviões alemães conseguiram atravessar a costa e atacar depois, a pouca altura.

Foram lançadas muitas bombas nos arredores de Cantuaria, onde ficaram destruidos muitas casas. Contaram-se já dez mortos e alguns feridos. Uma bomba caiu sôbre um omnibus, matando o condutor e cinco passageiros.

Durante a noite houve um «raid» que causou estragos noutra cidade da costa.

Em Londres houve um curto alarme sem consequencias.—(U. P.).

A sr.ª Roosevelt foi surpreendida por um alarme, durante uma visita oficial

LONDRES, 1.—A sr.ª Roosevelt foi surpreendida ontem á noite pelos sinais de alarme contra ataques aereos, quando visitava em Londres um hotel para raparigas dos serviços auxiliares, acompanhada por dois funcionarios da embaixada norte-americana.

A esposa do presidente dos Estados Unidos não se preocupou com o alarme e prosseguiu na sua inspecção aos dormitorios e salas de recreio daquele hotel. Depois, fez uma visita a varios outros centros da capital, aproveitando a ocasião para observar como os londrinos passaram a noite de sabado.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 1—O comunicado oficial anuncia: «Um pequeno numero de aviões britanicos atacou, com a protecção das nuvens, durante o dia, os territorios dos países ocupados a ocidente, a Baia Alemã e a fronteira noroeste do Reich. Registaram-se prejuizos nalgumas localidades provocados pelas bombas. Foram abatidos 7 aviões atacantes.

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação efectuou ataques de represalia durante o dia de ontem e durante a noite passada, em vagas sucessivas contra a cidade de Cantuaria. As bombas lançadas em parte a baixa altura provocaram destruições consideraveis e incendios. Esquadrilhas de caça de protecção abateram 3 aviões de caça britanicos. Outros aviões de combate bombardearam objectivos militares em diferentes localidades no sueste da Ilha, entre outros, Dover».—(D. N. B.).

A guerra no Pacifico

Porta-aviões americano perdido na ilha de S.ta Cruz

WASHINGTON, 1. — Um comunicado do Departamento da Marinha anuncia que um porta-aviões americano que fôra gravemente avariado, no Pacifico Sul, acabou por se afundar. O navio fôra atacado duas vezes em 26 de outubro pela aviação japonesa, perto da ilha de Santa Cruz. O primeiro ataque, que se deu á tarde, originou avarias que tornaram necessario passar um reboque ao navio. No segundo ataque o navio foi atingido abaixo da linha de flutuação e começou a adornar, pelo que a tripulação recebeu ordens para o abandonar. Pouco depois o barco afundava-se. Ha a deplorar vitimas, mas poucas. O comunicado terminou por declarar que, neste ataque, a marinha dos Estados Unidos só perdeu este porta-aviões e o contratorpedeiro «Porter».—(O. F. I.).

Cruzador niponico afundado nas ilhas de Salomão

MELBOURNE, 1.—O Q. G. de Mac-Arthur publicou esta manhã um comunicado em que anuncia que, no arquipelago de Salomão, aviões bombardeiros pesados aliados atacaram violentamente os navios inimigos ancorados nos portos de Buin e de Faisi. As bombas atingiram directamente 1 cruzador japonês, que acabou por explodir. Outro cruzador ligeiro inimigo ficou danificado. Foi tambem atingido 1 navio mercante e varios navios fundeados no porto ficaram danificados e na iminencia de se perderem.

Um segundo ataque realizado na noite anterior atingiu gravemente 1 cruzador.—(U. P.).

A situação em Guadalcanar

WASHINGTON, 1. — (Reuter).—Referindo-se ao comunicado do Departamento da Marinha, o informador oficial disse que não havia noticias sobre novas acções em Guadalcanar.—(Exchange Telegraph).

O avanço aliado na Nova Guiné

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 1—(Reuter)—Anunciou-se oficialmente que os aliados efectuaram um «raid» contra Rabaul, Lao, Salamaua e Buna e avançaram em Oven Stanley em direcção a Isuraba.—(E.T.)

Um contratorpedeiro inglês

abalroou com um submarino inimigo e fê-lo explodir

BERNE, 1. — Informam de Londres que o «Wolverine» que escoltava um comboio no Mediterraneo abalroou, com a roda da prôa, um submarino inimigo, fazendo-o explodir.—(O. F. I.)

As operações na frente oriental

Comunicado alemão

BERLIM, 1.—Comunicado oficial:

«No sector de Tuapse conseguiu-se a penetração em diversas posições inimigas. Todos os contra-ataques do adversario foram repelidos. Ao largo de Tuapse foi afundado um navio mercante dos sovietes, de três mil toneladas.

A oeste do Terek, as nossas tropas de assalto tomaram diversas posições do inimigo e, apoiadas admiravelmente pela arma aerea, repeliram o inimigo para longe depois de terem ultrapassado varios cursos de agua. O exercito e a aviação destruiram dois comboios blindados.

No Caspio, foram incendiados ou afundados mais nove grandes transportes, quatro dos quais petroleiros. Ao sul de Estalinegrado, o inimigo recomeçou, sem exito, os seus contra-ataques. Uma tentativa para passar o Volga, ao norte da cidade, com diversos batalhões malogrou-se por completo. Muitas embarcações foram afundadas e a massa das forças inimigas foi exterminada ou caiu nas nossas mãos. As posições de artilharia do adversario na margem oriental do Volga foram atacadas com bombas e com armas de bordo.

Ao norte de Astrakan, foram atingidos com bombas treze comboios de transporte. Um comboio de transporte de petroleo ardeu por completo. Na frente do Don, as tropas italianas repeliram novas tentativas do inimigo para atravessar o rio. Aviadores de caça hungaros, em missão de protecção aos aviões hungaros de combate, abateram quatro aviões sovieticos.

Ao sul do lago Ilmen, malograram-se por completo contra-ataques inimigos graças á eficaz intervenção das formações do exercito e da arma aerea. No lago Ladoga, o inimigo perdeu um navio de carga e um reboçador, que foram atingidos com bombas. Foi avariada uma «vedeta» rapida. Murmansk foi novamente bombardeada de dia e de noite.

No Mediterraneo, um submarino afundou um veleiro de transporte».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1.—Comunicado: «Na area de Estalinegrado, repelimos todos os ataques do inimigo. A noroeste dos suburbios da cidade, no bairro fabril, destruimos dez «tansk» e sessenta camiões e causámos mais de mil mortos ao inimigo. Noutro sector, conquistámos três edificios e tomámos de assalto quatro trincheiras defendidas por soldados romenos, que tiveram numerosas baixas. Fizemos 297 prisioneiros. Ao sul da cidade repelimos três assaltos dos alemães e abatemos 15 aeroplanos inimigos. Destruimos 27 «tanks» e capturámos 9 «tanks». A noroeste de Estalinegrado, as forças de Timochenko consolidam as suas posições. Nas ultimas 48 horas, o inimigo teve mais de três mil mortos. No Caucaso oriental, na area de Naltchik, repelimos ataques de «tanks» inimigos apoiados por fortes formações de aviação. O inimigo teve seiscentos mortos. Destruimos catorze «tanks». No Caucaso ocidental, a noroeste de Tuapse, desalojámos o inimigo de varias posições e fizemos 752 prisioneiros. No Baltico os nossos submarinos afundaram 3 transportes inimigos com o total de 35.000 toneladas».—(U. P.).

PRINCIPES DE BRAGANÇA

O sr. D. Duarte Nuno e sua esposa, que tinham chegado a Lisboa anteontem, a bordo do «Clipper», vindos do Brasil, partiram hoje de automovel com destino a Espanha, dirigindo-se dali para Luten, na Suiça, onde vão fixar residencia.

Os combates na frente egipcia voltam a ter extrema violencia

(Continuação da 1.ª pagina)

Matruh. Foram incendiadas muitas tendas e foi destruida a estação de T. S. F. Ficou tambem em chamas um comboio e a locomotiva foi destruida.

Dos ataques resultaram vitimas entre as tropas inimigas e nas zonas das docas de Marsa Matruh. Uma terceira importante operação foi realizada pelos caças que bombardearam ou metralharam objectivos na estrada entre Sollum e Sidi Barrani. Foram atingidos acampamentos de tropas e veículos, alguns de transporte de petroleo e gasolina. Os nossos bombardeiros ligeiros tambem estiveram activos, atacando aeródromos e concentrações de veículos do inimigo. Os caças bombardeiros prosseguiram nos seus ataques. A aviação do inimigo realizou alguns «raids» contra as nossas forças de terra durante o dia mas os aviões atacantes foram interceptados com exito pelos nossos caças. O inimigo perdeu, durante o dia, 13 aviões destruidos e muitos outros danificados. De todos estas amplas operações não regressaram á base 5 dos nossos aeroplanos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 1.—Comunicado oficial: «Reacenderam-se os violentos combates no sector setentrional da frente egipcia, onde o inimigo desencadeou novos ataques com largo apoio de destacamentos blindados. A acção britanica, imediatamente contida, foi em seguida quebrada por um energico contra-ataque. Foram destruidos numerosos carros armados e feitos cerca de 200 prisioneiros. O total destes ultimos, no decurso da actual batalha, ascende a 2 mil.

Formações italianas e germanicas de bombardeamento a pique e de aviões de assalto infligiram grandes perdas ao adversario, atacando sem treguas concentrações de tropas e de meios e actuando repetidamente sôbre os centros das suas retaguardas. Em duelos aereos, os caças germanicos abateram 7 aparelhos inimigos e obrigaram outro, cuja equipagem foi capturada, a aterrar nas nossas linhas. Outro avião inimigo, atingido pela artilharia antiaerea, precipitou-se em chamas».—(R. R.).

Os submarinos alemães

operam ao largo da Africa do Sul

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado especial do Alto Comando: «Prosseguindo na caça aos navios de transporte do adversario, submarinos alemães atingiram pela primeira vez, partindo do Atlantico, as paragens limitrofes junto do mar Indico e afundaram, para leste do Cabo das Agulhas, que fica no extremo sul da Africa, bem como nas paragens em frente da Cidade do Cabo, 8 navios que deslocavam um total de 52.518 toneladas.

Os restos do comboio sériamente atingidos ao largo das ilhas Canarias, na noite de 30 para 31 de outubro, foram alvo de ataques ulteriores por parte dos nossos submarinos, que afundaram mais 4 navios num total de 30.131 toneladas. Esses navios pertenciam a um comboio que foi totalmente disperso. Deste modo, as perdas infligidas só a esse comboio elevam-se a 18 navios que deslocavam 131.131 toneladas.

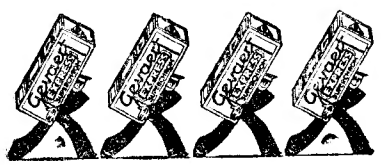
As perdas infligidas ao inimigo pela actividade dos nossos submersiveis elevam-se, portanto, a 82.649 toneladas da tonelagem mercante. No decorrer dos 6 ultimos dias, afundaram no vasto campo das operações 4 navios, infligindo á frota mercante anglo-americana perdas que se cifram por um quarto de milhão de toneladas.—(D. N. B.).

DO ARBITRO AMADOR

ao profissional

Intitula-se «Do arbitro amador ao profissional. O futebol de hoje justifica a remuneração» a habitual cronica desportiva de Tavares da Silva, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», que é ilustrada com uma sugestiva fotografia dum vôo de Azevedo e um interessante desenho de Domingos Gameiro.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

FAZ FOTOGRAFIA?
Revelação, copias e ampliações?
Vá aos laboratorios GARCEZ, L.DA
Ha 20 anos ao serviço dos amadores
CHIADO LISBOA